

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.760 (Ano C/Verde) 26º Domingo Tempo Comum 28 de setembro de 2025

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança
DIA DA BÍBLIA

"A ESPERANÇA NÃO DECEPCIONA" (Rm 5,5)



- Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "A Palavra do Senhor, é lâmpada..." nº 02.

01. ACOLHIDA

C. Amados irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Hoje celebramos o dia da Bíblia! Este mês fomos convidados a rezar e refletir sobre a esperança que não decepciona. Pela Palavra, mergulhamos na sabedoria de Deus e discernimos os caminhos para a missão. Cantemos.

02. CANTO

Eu sou o caminho... nº 96

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste 26º Domingo Tempo Comum, coloquemo-nos diante de Deus com o desejo de escutar sua Palavra e alcançar sua vontade. A Liturgia deste domingo nos propõe a reflexão sobre a nossa relação com os bens deste mundo. Ela nos convida a vê-los, não como algo que nos pertence de forma exclusiva, mas como dons que Deus colocou em nossas mãos, para que os administremos e partilhemos, com gratuidade e amor.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No início desta celebração, queremos pedir perdão ao Senhor pelas vezes que não fomos fiéis aos seus mandamentos e à sua Palavra. Peçamos perdão de nossas faltas, cantando.

Senhor, vós sois o caminho... nº 248

D. Deus todo-poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Na alegria de sermos homens e mulheres de Deus, cantemos o nosso hino de louvor.

Glória a Deus nas alturas... nº 254

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Neste mês da Bíblia, formos convidados a refletir o texto da Carta aos Romanos, que nos apresenta a esperança como luz que orienta o caminho da fé. Acolhamos a Palavra de Deus que ilumina e guia os nossos passos.

- Para a entronização do Lecionário precisamos de 7 pessoas: à frente, 2 com velas; depois, mais 2: uma com o cartaz do Ano Jubilar e outra com o tema do mês da Bíblia: "A esperança não decepciona" (Rm 5,5); logo após, 1 pessoa com o Lecionário, seguida por mais 2 velas. Quem está com vela, ficará durante as leituras.

- Dá-me a Palavra certa... n° 271

PRIMEIRA LEITURA: Am 6,1a.4-7

L.1 Leitura da Profecia de Amós.

SALMO RESPONSORIAL: 145(146)

Refrão: Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

SEGUNDA LEITURA: 1Tm 6,11-16

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Lc 16,19-31

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Neste Domingo, a liturgia nos convida a refletir a relação que estabelecemos com os bens passageiros, a riqueza que leva à perdição. Precisamos enxergar esses bens não como algo que nos pertence de forma exclusiva, possessiva. Do contrário, enxerguemos como dons que Deus colocou em nossas mãos, para serem administrados e partilhados, com gratuidade e amor, sobretudo com aqueles que nada têm.

- Na primeira leitura, o profeta Amós denuncia com autoridade uma classe dirigente que vive a ociosidade despreocupada, no luxo à custa da exploração dos pobres e ignoram o sofrimento e a miséria dos humildes. Este é o terceiro "ai" de Amós, diri-

gido às pessoas que se encontram às portas da morte por causa de seus pecados. O profeta anuncia que Deus não vai ser conivente com esta situação, porque esse sistema de egoísmo e injustiça não é o projeto que ele sonhou para o ser humano no mundo.

- Na segunda leitura, Paulo traça o perfil do "homem de Deus". Quem é esse "homem"? É alguém que ama os irmãos, que é paciente, é brando, justo e que transmite fielmente a proposta de Jesus. Ou seja, ele é um discípulo que transmite a verdadeira fé. Sua vida prefigura a santidade enraizada na fé e no amor. Porque, não vive para si, mas para partilhar tudo o que é e o que tem com os irmãos.

- O Evangelho pode ser dividido em duas partes. Na primeira (Lc 16,19-26), o evangelista nos apresenta os dois personagens: o rico que vive luxuosamente e promove grandes festas e o pobre Lázaro, que tem fome, está doente e vive na miséria. No entanto, a morte dos dois muda a situação por completo. As ações boas ou más que ambos cometeram não são relatadas, logo, não parece serem elas quem decide a sorte do rico e de Lázaro. Assim, o objetivo do texto é uma catequese sobre a posse dos bens e o uso deles.

- Na perspectiva de Lucas, a riqueza é um pecado, pois supõe a apropriação, em benefício próprio, dos dons de Deus que se destinam a todos, para serem partilhados e assegurar-lhes uma vida digna. A parábola mostra que o amor da riqueza torna o homem cego para Deus e para o pobre. Nela, vemos que quem está bem nutrido não se dispõe a ceder suas riquezas nem diante dos maiores sinais, como, por exemplo, a ressurreição de um morto. Para nós, Cristo ressuscitou e é o caminho para a salvação. Infelizmente, muitos ainda continuam a ser cegos e não se decidem diante dessa realidade, ou seja, utilizar dos bens materiais para fazer o Reino de Deus acontecer pela acolhida, auxílio e solidariedade entre os irmãos.

- A segunda parte do texto (Lc 16,27-31) confirma o que já foi exposto, ou seja, o caminho seguro para aprender e para assumir a atitude correta em relação aos bens é ouvir a Palavra de Deus, ser transformado por ela e colocá-la em prática. Quem recusa esse projeto e escolhe viver fechado no seu egoísmo e autossuficiência, não faz parte desse mundo novo de fraternidade que Deus propõe. Jesus ensina que não somos donos dos bens que Deus colocou em nossas mãos, somos apenas adminis-

tradores, encarregados de partilhar com os irmãos aquilo que pertence a todos. Todos nós devemos anunciar e viver o projeto de Deus que passa por um Reino de fraternidade, amor e partilha.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Irmãos e irmãs, vamos professar a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Elevemos nossas preces a Deus Pai. Após cada invocação respondamos: *Senhor, escutai a nossa prece!*

L.1 Pelo Santo Padre, o Papa Leão XIV, nosso Bispo Dom Paulo e todo clero, para que, fortalecidos com a vossa graça, possam conduzir com amor paternal todo povo confiado a seus cuidados, roguemos:

L.2 Por todos os pobres, moradores de rua, enfermos, para que sintam o cuidado de Deus manifestados através de nosso cuidado e presença, roguemos:

L.1 Rezemos para que do seio de nossas comunidades e famílias surjam pessoas dispostas a responder o chamado do Senhor se comprometendo com o serviço do Reino de Deus, roguemos:

L.2 Por todos os Consagrados religiosos e seculares, bem como os Leigos e Leigas das Pastoris, Movimentos e Serviços, para que motivados pela Palavra de Deus, sejam testemunhas no mundo da Esperança que não nos decepciona, roguemos:

L.1 Rezemos em comunhão com as Paróquias que nestes dias celebram seus padroeiros: dia 29, Arcanjo São Gabriel, em São Gabriel da Palha; dia 1º de outubro, Santa Teresinha do Menino Jesus, no Setor Missionário; dia 04 de outubro, São Francisco de Assis, em Barra de São Francisco; que estas festas sejam um forte momento de evangelização, roguemos:

D. Possam agradecer-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebam por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Na apresentação dos dons, somos chamados a partilhar do que temos e somos para que ninguém passe necessidade. Levando ao altar do Senhor, nossas ofertas e dízimo, cantemos.

A oferta levamos ao templo... nº 401

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. A Bíblia contém tudo aquilo que Deus quis nos comunicar em relação a salvação. Jesus é o centro, o coração da Bíblia. Nele se cumprem todas as promessas feitas no Antigo Testamento. Louvemos a Deus que se revela na Palavra viva que alimenta nossa fé.

Refrão: *Eu louvarei (5x) ao meu Senhor!*

C. Louvemos a Deus pela Sagrada Escritura! Graças aos Apóstolos, testemunhas que viveram com Jesus Cristo, chega até nós a Boa-Notícia da Salvação proclamada pelo Filho de Deus. Hoje, nós a atualizamos com a prática da fé, à luz da Tradição da Igreja e do Magistério Pontifício.

Refrão: *Eu louvarei (5x) ao meu Senhor!*

D. Louvemos a Deus pelos autores sagrados, que inspirados, escreveram que Jesus Ressuscitado é o primeiro da nova humanidade e a concretização da promessa salvífica de Deus. Em Jesus encontramos o sentido de nossa existência e missão neste mundo.

Refrão: *Eu louvarei (5x) ao meu Senhor!*

C. Louvemos a Deus, Uno e Trino, que inspira e sustenta homens e mulheres no estudo, contemplação, ensino e testemunho da Palavra de Deus. Por eles, muitos irmãos e irmãs encontram o caminho da salvação! Louvor a Deus de igual modo pelas Comunidades que unidas superam as contradições em vista da unidade em Cristo Jesus.

Refrão: *Eu louvarei (5x) ao meu Senhor!*

D. Acolhei, Senhor, os louvores de vosso povo. Que vossa Palavra ilumine e inspire a vivência da fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da vida, saudemo-

nos uns aos outros em Cristo Jesus. Cantemos.
É bonita demais... n° 542

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Nisto conhecemos o amor: Jesus deu a vida por nós. Portanto, também nós devemos dar a vida pelos irmãos (1Jo 3,16). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Venham celebrar a vida... n° 642

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que a comunhão nesta liturgia renova a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 29/09 - Festa dos Arcanjos Gabriel, Rafael e Miguel

- Festa da Paróquia em São Gabriel da Palha.

- 1/10 - Festa de Santa Terezinha do Menino Jesus no Setor Missionário.

- 01 a 08/10 - Semana Nacional da Vida e Dia do Nascituro.

- 04/10 - São Francisco de Assis, Padroeiro da Ecologia e dia do encerramento do Tempo da Criação começado no dia 01/09.

-Obs.: Apresentar as orientações para o mês missionário que terá abertura no dia 1/10.

19. ORAÇÃO VOCACIONAL

D. Rezemos para que Deus sustente na vocação todos os que estudam e anunciam com vigor a Palavra de Deus e todas as vocações na Igreja: *Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a*

discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.*

D. Escolhendo e testemunhando o Reino de Deus, nossa verdadeira riqueza, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

21. CANTO

Vai, vai, vai, vai irmão evangelizar... n° 735 ou o Hino do Jubileu da Esperança.

Leituras para a Semana

2ª Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a / Sl 137(138) / Jo 1,47-51 (Santos Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos)

3ª Zc 8,20-23 / Sl 86(87) / Lc 9,51-56

4ª Ne 2,1-8 / Sl 136(137) / Lc 9,57-62 (Santa Teresa do Menino Jesus, virgem e doutra da Igreja)

5ª Ex 23,20-23 / Sl 90(91) / Mt 18,1-5.10

6ª Br 1,15-22 / Sl 78(79) / Lc 10,13-16

Sáb.: Br 4,5-12.27-29 / Sl 68(69) / Lc 10,17-24 (São Francisco de Assis)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.